

AG


ATA NÚMERO CATORZE/ ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO

----- Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, compareceram na sede da União das Freguesias Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, sita na Av. Dr. Manuel Louzada, em Mealhada, para a 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias, após Convocatória para o efeito, os seguintes elementos: o Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias, Carlos Manuel dos Santos Amorim, os Vogais, João Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Humberto Simões Martins, Rúben Baptista Fernandes, Rui Melo Martins, Sofia da Conceição Oliveira de Carvalho, António José dos Santos Duarte, Graça Maria Neves Batista, Ana Catarina de Saldanha Gouveia e Vera Mónica de Oliveira Neto. -----

----- O 1.º Secretário Rui Baptista e a 2.ª Secretária Ivete Carrinho faltaram à sessão, com justificações válidas e a pedido, foram substituídas por Vítor Miguel dos Santos Duarte e Hugo Silva Santos, respetivamente. O vogal Rui Guindeira faltou à sessão por motivos profissionais. -----

----- Para desempenhar a função de 1.ª Secretária e 2.º Secretário, por indicação do presidente da mesa, com anuência dos restantes elementos, foram escolhidos os vogais Ana Gouveia e Hugo Santos, respetivamente. -----

----- Estiveram presentes os elementos do Executivo da Junta da União das Freguesias, a saber: o Presidente Abílio Lopes Semedo, a Tesoureira Carmina Isabel Noronha Parreira, o Secretário Filipe Jorge de Melo Amaral Castela Simões e o vogal Albano Cordeiro Alves Pedro. -----

----- **Livro de Presenças:** Os Elementos supramencionados antecedendo a abertura da Sessão, apuseram as suas assinaturas no Livro de Presenças existente para o efeito. -----

----- Declarada aberta a Sessão pelo Presidente da Assembleia da União das Freguesias, deu-se início à sessão com o período de intervenção do público. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não houve qualquer intervenção neste período. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O vogal Rúben Fernandes foi o primeiro a intervir, para produzir a seguinte declaração:-----

"Boa noite a todos,

Permitam-me começar por enaltecer o trabalho e o compromisso desta Assembleia de Freguesia, que permitiu viabilizar um processo tão importante como o da desagregação de freguesias, iniciado e impulsionado pelo PS Mealhada.

Este processo, que começou há mais de um ano com a entrega da proposta por parte dos eleitos do PS Mealhada neste mesmo edifício, representa um marco significativo para as nossas comunidades.

Imediatamente após, foi desenvolvido um esforço para reunir todos os documentos e requisitos necessários, num trabalho que envolveu várias partes do nosso município. Graças a esse empenho coletivo, a proposta foi enviada atempadamente à Assembleia da República, onde foi aprovada no passado dia 4 de dezembro de 2024. Importa destacar que essa aprovação foi unânime, contando com os votos favoráveis de todos os partidos representados no grupo de trabalho das Freguesias – PS, PSD, CH, PCP e CDS-PP. Este consenso, não habitual em processos deste tipo, reflete não apenas a robustez e a clareza do trabalho que foi feito, mas também a ausência de qualquer observação negativa ao processo, incluindo no âmbito económico-financeiro. Foi, portanto, uma demonstração clara de que a proposta reúne todas as condições necessárias para avançar. Em nome da nossa comunidade e certamente da maioria das pessoas das nossas terras, gostaria de reiterar o que disse na Assembleia de Freguesia subsequente à entrega da proposta:

Obrigado.

Continuemos a trabalhar juntos para o bem das nossas freguesias e do nosso concelho.

Muito obrigado.” -----

----- O Presidente da Junta, Abílio Semedo, em resposta à intervenção do vogal Rúben Fernandes, afirmou que o que foi aprovado foi na Comissão de Trabalhos da Assembleia e que, futuramente, teria de ser aprovado numa sessão da Assembleia da República. Acrescentando ainda, que já dispõe do anteprojeto do projeto de lei que irá constituir as novas freguesias e, conseqüentemente, extinguir as Uniões de Freguesias, reiterando que quando houver alguma informação concreta sobre o seguimento da desagregação que serão informados. -----

----- No seguimento, a Tesoureira do Executivo Carmina Parreira, agradece a postura que a oposição teve na entrega do início do processo de desagregação, mas lembrando que se o processo fosse entregue com os moldes que foi entregue pela oposição, por estar incompleto, jamais iria ser aprovado pela escassez de dados e informação. Reiterando, desta forma, que foi um trabalho realizado em conjunto para que tivesse o sucesso esperado por todos. -----

----- O vogal Rúben Fernandes voltou a intervir, referindo que o que foi dito pela Tesoureira Carmina Parreira foi exatamente o que por ele foi dito na sua primeira intervenção, reafirmando que foi feito um esforço conjunto para que o projeto da desagregação fosse aprovado. -----

----- Não havendo mais intervenções passou-se de imediato ao ponto um da ordem do dia -----

PONTO UM DA ORDEM DO DIA – Aprovação da ata da reunião anterior -----

----- Por a ata ter sido enviada por e-mail a todos os presentes, foi dispensada a sua leitura. -----

----- O Presidente da Assembleia, Carlos Amorim, informou que apenas tinha de se fazer uma

alteração à respetiva ata por dela constar que a vogal do Executivo, Cláudia Alves, esteve presente na reunião. -----

----- Não havendo questões ou qualquer proposta de alteração, passou-se de imediato à votação, tendo a Assembleia aprovado por unanimidade a redação da ata. -----

PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA - Análise e aprovação das Opções do Plano e do Orçamento para o ano financeiro de 2025 – ao abrigo da alínea a) do n.º1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro -----

----- O Presidente Abílio Semedo mostrou-se disponível esclarecer quaisquer dúvidas. No entanto, não houve qualquer intervenção neste período. -----

----- Não havendo questões nem intervenções, passou-se de imediato à votação, sendo aprovado por maioria, com três abstenções. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, ao abrigo do disposto no art.º 57º n.º 3 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA - Análise e aprovação do Mapa de Pessoal - ao abrigo da alínea m) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro -----

----- O Presidente Abílio Semedo informa que o mapa de pessoal se mantém inalterado, não havendo alterações de maior. -----

----- O vogal João Santos, não concorda com a disponibilização de vagas a criar: dois administrativos e um assistente operacional, em consequência da desagregação das Freguesias. Não compreende o facto de se estar a preencher lugares. -----

Em resposta, Abílio Semedo, afirmou que o facto de se estar a criar lugares não significa que os mesmos irão ser preenchidos, pois, acrescenta, que a partir do momento em que estejam formadas as três freguesias será lógico e necessário, que haja três administrativos. -----

----- O vogal João Santos acrescenta que acredita que as coisas não irão ser fáceis e que quanto mais a União das Freguesias se "ocultar" melhor, reiterando que a Junta não deve estar a criar lugares para depois distribuir. Afirma ainda que, se não houver alterações a nível financeiro, as freguesias que vão ser criadas não vão ter hipótese de sobreviver, aconselhando o Executivo da Junta a não "se meter no problema". -----

----- Em resposta, o Presidente Abílio Semedo refere que um dos pressupostos para a desagregação era que houvesse capacidade de haver um administrativo para cada freguesia. -----

----- O vogal João Santos considera incompreensível o orçamento, afirmando que se vai abster na votação porque se está numa fase em que nada pode ser decidido, havendo ainda muitos problemas

